

2- A HOMOSSEXUALIDADE RITUAL DENTRO DE UMA ORDEM RELIGIOSA: O PROCESSO DOS TEMPLÁRIOS (1307-1314) E SUA POSTERIDADE MAÇÔNICA « TEMPLÁRIA » SATÂNICA (ANEXO 7)

Sessenta anos após o **papa São Leão IX ter promulgado em 1048 no Concílio de Reims**, no capítulo **de sodomico vitio**, o essencial das condenações e sanções preconizadas contra o « **pecado contra a natureza** » por **São Pedro Damião** em seu **Livro de Gomorra**, ao retorno da primeira Cruzada e da **tomada de Jerusalém pelos francos (1099)**, um ano após a fundação do **Ordem dos Irmãos Hospitalários de São João de Jerusalém** (hoje "Ordem de Malta"), uma **nova ordem religiosa e militar foi fundada em 1111** por alguns cavaleiros, dependente diretamente do Soberano Pontífice, com o apoio entusiástico de outro grande santo, **São Bernardo de Claraval**, de quem recebeu a Regra: trata-se de uma ordem de monges-soldados intitulada « **A Ordem dos Pobres Cavaleiros do Templo de Jerusalém** », a famosa « **Ordem do Templo** » (cf. Anexo 7).

Esta ordem, **constituída inicialmente pela elite da Cristandade e da Santa Igreja de seu tempo**, acompanhou **toda a história das cruzadas, do Reino Franco de Jerusalém, e da presença militar e política franca na Palestina**, estando sempre estreitamente envolvida em todas as suas vicissitudes históricas.

Mas esta Ordem católica exemplar iria ela mesma ser **objeto de um processo interno de decadência e decomposição moral de sua hierarquia, que se acelerou após ser expulsa da Palestina**, - ao mesmo tempo que a presença política e militar franca - após a destruição do Reino Franco de Jerusalém, pelas vitórias militares muçulmanas de **Saladino que retomou Jerusalém em 1187, dois anos após que o arrivista intrigante, flamengo de origem obscura, Gérard de Ridefort, conseguisse assumir o posto de Grande Mestre da Ordem (anexo 7).**

Gérard de Ridefort que era então o Grande Mestre que será o mais controverso da história dos Templários, foi de fato muitas vezes acusado de trair secretamente a Ordem junto aos sarracenos, em função dos múltiplos contatos que estabeleceu com eles. De qualquer forma, **é de sua Maestria que se pode datar tanto os maiores desastres militares dos francos na Palestina quanto a multiplicação dos sinais de corrupção interna acelerada da Hierarquia desta Ordem católica de elite.**

Após a derrota militar no Oriente Próximo, a Ordem se retirou para suas bases europeias, França, Portugal e Escócia, concentrando-se durante o século XIII na gestão financeira, intervindo especialmente no financiamento das grandes construções das grandes catedrais católicas na Europa. **Ao final do século XIII a Ordem chegara ao ponto de exercer, por seu peso financeiro, uma influência política bastante forte sobre os Príncipes Cristãos da Europa, assim como sobre os Soberanos Pontifícios.**

Foi também durante a **segunda metade do século XIII que a reputação geral desta Ordem de elite se degradou rapidamente até mesmo entre as camadas populares católicas, e que rumores de corrupção financeira e escândalos de costumes homossexuais dentro de sua hierarquia e de seus membros se espalharam pela França e por toda a Europa católica.**

Essa situação foi exclusivamente a origem da queda da Ordem no início do século XIV? De qualquer forma, **o Rei da França, Filipe o Belo, e o Papa francês Clemente V (do Grande Cisma do Ocidente), Bertrand de Got, a quem a Ordem reportava exclusivamente, processaram os templários e sua hierarquia em processos canônicos diante de tribunais eclesiásticos (1312-1314), sob as acusações de heresia, idolatria, e de “pecados de sodomia” organizados em rituais:** com a prisão de seus chefes em Paris ao redor de seu último Grande mestre, Jacques de Molay, encerrados em sua fortaleza parisiense do templo sob as forças reais, **numerosos processos foram realizados por toda a extensão das Províncias do Reino da França, processos provinciais sobre os quais o Rei da França não poderia ter tido intervenção direta, dado a organização do Reino da França naquela época.**

Foi nesses termos que o Rei da França Filipe o Belo anunciou, por carta, a abertura desses processos:

Carta de Felipe o Belo[9]:

Aqui está a carta que Felipe o Belo enviou aos oficiais do reino encarregados de prender os templários, carta **que não deveria ser aberta antes de 13 de outubro de 1307, dia de sua prisão**, e na qual se expressava nas seguintes palavras:

"Uma coisa amarga, uma coisa deplorável, uma coisa certamente horrível de se pensar, terrível de se ouvir, um crime detestável, um ato execrável, um ato abominável, uma infâmia horrenda, uma coisa totalmente desumana, além disso, estranha a toda a humanidade, tem, graças ao relato de várias pessoas dignas de fé, ressoado em nossos ouvidos, não sem nos atingir com grande estupefação e nos fazer estremecer de um violento horror; e, ao pesar sua gravidade, uma dor imensa cresce em nós, tanto mais cruelmente quanto não há dúvida de que **a enormidade do crime transborda a ponto de ser uma ofensa à Majestade divina, uma vergonha para a humanidade, um pernicioso exemplo do mal e um escândalo universal...** Este grupo (os templários) é comparável a animais de carga desprovidos de razão; além disso, superando sua irracionalidade por sua bestialidade surpreendente, expõe-se a todos **os crimes soberanamente abomináveis que são abominados e fugidos pela sensualidade dos próprios animais irracionais...** Não apenas por seus atos e as obras detestáveis, mas mesmo por seus discursos imprevistos, eles contaminam a terra com sua imundície, suprimem os benefícios do orvalho, corrompem a pureza do ar e determinam a confusão de nossa fé."

Então ele enumera os seguintes crimes:

- **a negação de Jesus durante o ritual de iniciação** onde o novo templário deve cuspir três vezes na cruz,
- **os beijos obscenos também durante o ritual, na base da coluna vertebral, sob o cinto, no umbigo e na boca,**
- **a homossexualidade: os templários são acusados de relações sexuais entre si,**
- **a idolatria:** eles são acusados de portar um cordão que esteve em contato com uma "ídolo", objeto de um culto secreto,
- **a não-consagração: os sacerdotes da ordem omitem as palavras da consagração durante a missa.**

Os historiadores devem reconhecer que esses **arquivos provinciais** relatam, **da parte de vários Cavaleiros da Ordem, numerosas declarações espontâneas e confissões espontâneas** (sem passar pelo procedimento da « **questão** ») sobre essas acusações, **em particular « do pecado contra a natureza » praticado em círculos restritos dentro de várias casas da Ordem.**

Portanto, parece que esta Ordem de elite da Santa Igreja foi objeto de uma infiltração discreta e progressiva, que com as décadas teria pouco a pouco colonizado sua hierarquia, até seu auge, levando à aparição de rituais internos secretos de iniciação, inicialmente reservados a certos círculos de « *compadres afins* », e que, à medida da decadência militar e moral da Ordem, teriam finalmente se generalizado em seu seio.

Essa questão ainda divide hoje os historiadores sérios.

De qualquer forma, **ao final desses processos, o Grande Mestre dos Templários, Jacques de Molay, em companhia de seu adjunto principal Geoffroy de Charnay, foram queimados publicamente em 15 de março de 1314 em uma pira elevada na *Ilha dos Judeus*, no meio do Sena em Paris.** Diz-se que Jacques de Molay, antes de morrer, teria, de sua pira, gritado uma maldição contra Felipe o Belo e Clemente V, **suposta maldição que marca o início da lenda dos Templários**, e da qual Maurice Druon fará o tema de seu famoso romance histórico: « *Os Reis Malditos* ».

Essa lenda maçônica faz passar a hierarquia da Ordem militar-religiosa, então em decadência bem estabelecida, como totalmente inocente das acusações reais e papais oficiais, ao afirmar que eles **não teriam sido mais que as *inocentes vítimas* da cobiça criminosa do Rei da França, Felipe o Belo, e da pusilanimidade não menos criminosa do Papa, Clemente V, Bertrand de Got, este último não tendo que, segundo ela, seu cargo papal senão às intrigas e pressões do primeiro.**

É preciso ressaltar a esse respeito que - ao contrário dessa lenda - após a dissolução da Ordem pelo Papa Clemente V, da qual dependia diretamente, seus bens não foram devolvidos ao tesouro real da França, mas transferidos para a *Ordem dos Cavaleiros Hospitaleiros de São João de Jerusalém*, seu concorrente histórico.

De fato, após as quatro lojas **operativas** de Londres se reunirem para **fundar, em 1717 em Londres, a primeira loja especulativa constituindo a *Grande Loja Unida da Inglaterra - Quattuor Coronati***, a GLUE, a loja-mãe de todas as lojas **especulativas** aceitas disseminadas na França, na Europa e no mundo desde então, os rituais de iniciação se constituíram e se completaram rapidamente com a criação dos graus superiores « **iluminados** », até o 33º grau, do **Rito Escocês Antigo e Aceito, em particular as iniciações aos novos graus « *templários* », ditos « *de vingança* » que começam com o 30º grau do « *Cavaleiro Kadosh*[10] », surgido em 1761.**

Aqui está como um comentarista avisado se expressa sobre os graus maçônicos templários ditos « **graus de vingança** »:

“ « **Graus de caráter "templário" apareceram na segunda metade do século XVIII, como é o caso, por exemplo, do 30º grau do rito escocês antigo e aceito, o famoso cavaleiro kadosh, em 1761.** A origem, é um grau cristão que ressalta os valores morais e espirituais da Ordem do Templo. O

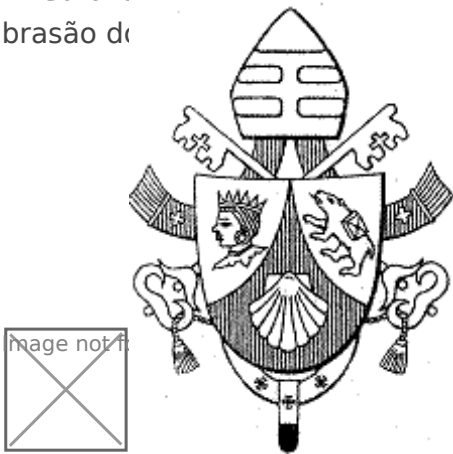
infortúnio é que, no século XIX, este grau foi finalmente esvaziado de seu conteúdo **em favor de uma suposta vingança templária...** » Serge Caillet, [Entrevista sobre a Ordem do Templo\[11\]](#), publicado na revista *Fragmentos*, nº 1, 2001

E de fato, atualmente nas diversas obediências, os rituais oficiais de iniciação ao grau de « **Cavaleiro Kadosh** » se caracterizam sempre pelo fato de ser apresentado ao impetrante **dois personagens mascarados por uma longa toga, o primeiro com a coroa da França, supostamente representando o Rei da França Felipe o Belo, o segundo adornado com uma Tiara Pontifical, supostamente representando o Papa Clemente V** (duas bonecas). O impetrante deve, segundo esses rituais, apunhalar primeiro o personagem real, e depois o personagem pontifical, **expressando simultaneamente a « vingança templária » de Jacques de Molay, e o ódio comum da Maçonaria, primeiro contra o Sagrado de Reims do Poder temporal cristão, o Sagrado Católico Real, e depois contra o poder espiritual cristão supremo, a Papalidade católica.**

Vê-se por isso que as obediências maçônicas têm **até hoje**, cristalizado, a partir da « **lenda templária, o símbolo de suas finalidades supremas**»[12].

A esse respeito, é muito revelador que, **desde sua eleição ao trono de São Pedro, o padre apóstata Joseph Ratzinger-Bento XVI se apressou para fazer desaparecer imediatamente de forma oficial a tiara pontifical** que, segundo a tradição, sobrepõe-se ao brasão de

nanejando seu próprio brasão,



depois abandonando também um ano depois, seu título pontifical[13] de « *Patriarca do Ocidente* » para atender ao programa de seu « **mecano** » eclesial de criação em sua igreja conciliar apóstata de muitos « *Patriarcados* » na linha do plano do agente beneditino infiltrado Dom Beauduin[14] « **a Igreja Anglicana, Uma e não absorvida** », bem como **CSI** e **Virgo-Maria** o detalharam há mais de três anos em numerosas[15] mensagens documentadas, em um ambiente geral de desinformação.

Mas é ainda mais significativo que, mal instalado no trono 'pontifical', **o padre apóstata Ratzinger-Bento XVI se sentiu obrigado a empreender, desde 8 de novembro de 2005, e**

depois em 7 de novembro de 2007, a « *reabilitação* » oficial por sua igreja conciliar apóstata, com o apoio dos meios de comunicação anglo-saxões, da « ***Ordem dos pobres Cavaleiros do Templo de Jerusalém*** », vítima inocente, tão querida ao coração da **Maçonaria anglo-saxônica, dominadora do Mundialismo contemporâneo**.

O leitor lerá a esse respeito, as duas mensagens particularmente documentadas cujos links eletrônicos[16] figuram aqui em nota de rodapé.

Mas é necessário também ressaltar que, **desde a segunda metade do século XIX, uma série de sociedades secretas iluminadas abertamente satânicas, em sua maioria reclamando obediências « *templárias* », foram constituídas[17] na Grã-Bretanha, na Alemanha, na França e nos Estados Unidos**, munidas de cartas maçônicas reconhecidas pelas grandes obediências « *clássicas* », e ligadas aos graus superiores ditos « de ***vingança templária*** » seja do rito escocês « ***Antigo e Aceito*** » ou « ***Retificado*** » após a reforma de Willermoz no final do século XVIII, ou do rito de « *Memphis-Misraïm* » do século XIX.

Esse foi o caso, por exemplo, da « ***Societas Rosacruciana in Anglia*** » e da célebre « ***Golden Dawn in Outer*** », fundada na Inglaterra no final do século XIX, que reunia membros da « *elite* » das classes altas do império vitoriano, e da « ***Ordo Templi Orientis*** », a **OTO**, fundada na Alemanha na virada do século, que estava vinculada e que teve como Grande Mestre o célebre mago satanista britânico Aleister Crowley.

A OTO se vangloria publicamente em seus documentos de ter contado entre seus membros ilustres altos prelados católicos, incluindo o Cardeal Mariano Rampolla del Tindaro[18], Secretário de Estado de Leão XIII, escolhido pelo conclave de 1903 para sucedê-lo na cadeira de Pedro, não fosse o veto jurídico categórico que o Imperador da Áustria, Francisco José, elevou então contra sua eleição, levando à eleição-surpresa do grande Papa São Pio X. Entre os protegidos do cardeal Rampolla, ou de seu círculo, figuram o cardeal Della Chiesa (que se tornará Bento XV), o cardeal Gasparri (que será Secretário de Estado), seu secretário particular o cardeal Pacelli (que se tornará Pio XII), o cardeal Roncalli (que se tornará João XXIII) e, de forma última, protegido pela mesma rede, Dom Montini (que se tornará Paulo VI).

É muito significativo que essa Ordem Templária iniciática, tão tristemente conhecida hoje ao ponto de possuir atualmente lojas em todos os continentes, tenha centralizado seu satanismo assumido em práticas rituais[19] do que chama de « *Magik* », ou de « *Magia sexual* ».

Segundo um site especializado, corroborado pela documentação disponível proveniente da própria OTO na internet, os graus e **seus ritos próprios de iniciação**, envolveriam sistematicamente a « *Magia sexual* », **o grau último, o X, sendo reservado às práticas rituais explicitamente satânicas exclusivamente homossexuais de sodomia masculina:**

“ « Os rituais de iniciação dos graus superiores (do VI ao IX) girarão exclusivamente em torno da [magia](#) sexual, explicando-se gradualmente as diversas obras mágicas a serem realizadas, o simbolismo oculto dos graus, o

objetivo final da Ordem. Epístolas como « *De Arte Magica* » ou o « *Liber Agape* » estão repletas de metáforas sexuais e recomendações rituais que permitem aos membros desenvolverem seus poderes mágicos através da produção e consumo do Elixir (o esperma), da prática do Hierogamos (a relação sexual do sábado à noite) hétero ou homossexual. Assim, o sistema da [magia](#) sexual da [OTO](#) se desenvolvia da seguinte maneira:

- o VII° está centrado na adoração do pênis sob o símbolo de [Baphomet](#).
- o VIII° está centrado na masturbação dentro da « obra menor do sol ».
- o IX° está centrado na interação, dentro de rituais heterossexuais, entre o sêmen, o sangue e as secreções femininas.
- o X° está centrado na impregnação e fertilização do « ovo » a fim de assegurar a sucessão do Chefe Exterior da Ordem.
- **O XI° é a obra *per vas nefandum* (o ânus) no âmbito da [magia](#) homossexual.**

A [OTO](#) penetrou na França por intermédio de Papus (o Doutor Encausse) durante a troca de diversos diplomas e outras medalhas maçônicas e gnósticas ocorrida na « **Conferência Internacional Maçônica e Espiritualista de Paris** », em **24 de junho de 1908**. Mas, « Parece que Papus não achou necessário o estabelecimento efetivo da Ordem na França. É preciso reconhecer que teria sido difícil para ele manter cada grau de cada rito cujos nomes embelezavam sua assinatura. Estes serviam mais (ou pelo menos) para negociar novas aquisições: sua carta da O.T.O. não estava incluída em uma transação que envolvia também a **Igreja Gnóstica Católica** e o Rito Antigo e Primitivo de Memphis & Misraïm? Não devemos pensar que estamos criticando Papus: esses hábitos são comuns no [ocultismo](#) (certamente bem representados por este titular com doutorado em [cabalá](#)...) e têm pouca relação com a realização da Grande Obra. De qualquer forma, não conhecemos grupos que tenham trabalhado o ritual da O.T.O. e que tenham surgido dessa filiação » [6]. A [OTO](#) na França só renascerá em torno dos anos 1990 antes de mergulhar novamente em um esquecimento confortável. Parece que atualmente só subsistem alguns membros isolados, assim como a [OTO](#) de Krumm-Heller [7] que pende de forma muito perigosa para a extrema direita». Breve Histórico da OTO¹⁹.

Após essa imersão penosa, mas necessária considerando nosso tema, seria útil meditar, à luz da **lembrança desses FATOS, a situação atual da igreja conciliar apóstata, cuja hierarquia, até seu mais alto nível, está agora colonizada por redes de clérigos homossexuais protegidos**, como demonstrou corajosamente em seu livro **muito documentado** de 1282 páginas, « *O rito da Sodomia: Homossexualidade e a Igreja Católica de Roma*, publicado em julho de 2006, **a célebre jornalista católica americana Randy Engel**, e como explicamos a partir de trechos desse livro nas **recentes mensagens de Virgo-Maria demonstrando a**

homossexualidade certa do bispo apóstata Montini-Paulo VI[20], e demonstrando a proteção concedida obstinadamente pelo padre apóstata Ratzinger-Bento XVI[21] às redes clericais homossexuais atuais, e questionando sobre os sinais públicos de homossexualidade desse personagem.

[9] <http://www.geocities.com/Athens/Crete/9445/proces.html>

[10] O termo hebraico que significa "santo".

[11] <http://sergecaillet.blogspot.com/2007/05/entretien-sur-lordre-du-temple.html>

[12] Há, aliás, matéria para meditações úteis e pesquisas históricas esclarecedoras para a situação de hoje.

O Presidente americano Bill Clinton não se vangloriou publicamente várias vezes de ter sido iniciado muito jovem na Loja templária americana "**Jacques de Molay**" (do REAA), da qual é atualmente 33º grau "**Souverain Grand Inspecteur Général**", Loja à qual afirma dever "**suas concepções fundamentais**"?

[13] http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-03-20-2-00-Ratzinger_abandonne_le_titre_de_patriarche_d Occident.pdf

[14] Ex-agente do muito britânico MI6-Serviço de Inteligência.

[15] http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-03-22-1-00-La_seduction_creation_d_un_patriarcat_tridentin.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-04-10-1-00-Dom_Beauduin_Eglise_anglicane_unie_non_absorbee.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-04-13-3-00-La_FSSPX_unie_non_absorbee.pdf

<http://www.virgo-maria.org/articles/F-Rampolla/VM-2006-04-29-1-00-Operation-Rampolla-P-1.pdf>

http://www.virgo-maria.org/articles/F-Rampolla/VM-2006-04-29-1-00-Operation_Rampolla_P_Annexe.pdf

<http://www.virgo-maria.org/articles/F-Rampolla/VM-2006-04-29-1-00-Operation-Rampolla-P-2.pdf>

http://www.virgo-maria.org/articles/F-Rampolla/VM-2006-04-29-1-00-Operation_Rampolla_P_3.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/F-Rampolla/VM-2006-04-29-1-00-Operation_Rampolla_Complet.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-05-31-1-00-Le_mouvement_oecumenique_1949.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-10-09-C-00-Rampolla_article_de_SLB.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-11-11-B-00-Le_scandale_d_Einsiedeln.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-11-12-A-00-CSI_AngliCampos_v1-1.pdf

<http://www.virgo-maria.org/Archives-CSI/2005/CSI-2005-07-05-AngliCampos.pdf>

<http://www.virgo-maria.org/Archives-CSI/2005/CSI-2005-07-05-AngliCampos-Radical%20Orthodoxy-bibliography-2004-06-1.pdf>

http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-11-20-A-00-FSSPX_et_Anglicans.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-04-11-C-00-Rahner_Patriarcats_1.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-08-15-A-00-Principes_Union_Anglicane.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-07-21-A-00-Anglicans_unis_non_absorbes_n01.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-08-04-B-00-Anglicans_unis_non_absorbes_n02.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-08-06-A-00-Anglicans_Femmes-eveques_n03.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-08-08-B-00-Anglicans-Rome_Accord-secret.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-08-09-B-00-Rome-prend-les-trads-Anglicans_n05.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-08-09-C-00-Noachisme_a_Lambeth.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-08-10-Anglicans-unis_Levada_au-TAC-n06.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-08-12-A-00-Anglicans-unis_Williams_desavoue_n07.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-09-11-A-00-Ratzinger_et-piege_Anglican.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-10-07-A-00-Williams_Homos_Mariage.pdf

<http://www.virgo-maria.org/Documents/rowan-gay.pdf>

[16] <http://www.virgo-maria.org/Archives-CSI/2005/node-2005.htm>

http://www.virgo-maria.org/Archives-CSI/2005/CSI-2005-11-26-A00-Ratzinger_rehabilite_les_Templiers.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-09-21-A-00-Ratzinger_rehabilite_les_Templiers.pdf

[17] http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-10-02-C-00-Societes_secretes_europeennes.pdf

[18] http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-11-11-B-00-Le_scandale_d_Einsiedeln.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-10-09-C-00-Rampolla_article_de_SLB.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/F-Rampolla/VM-2006-04-29-1-00-Operation_Rampolla_Complet.pdf

[19] <http://www.esoblogs.net/Bref-historique-de-l-Ordo-Templi.html>

[20] http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-01-20-A-00-Homosexualite_de_Paul_VI.pdf

[21] http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-12-29-B-00-Benoit_XVI_Homosexualite.pdf

Revision #10

Created 8 September 2024 01:12:48 by Admin

Updated 8 September 2024 02:00:00 by Admin